

USO DA CLOROQUINA E DA HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DA COVID-19: RISCOS E BENEFÍCIOS SEGUNDO UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Use of chloroquine and hydroxychloroquine in the
treatment of COVID-19 risks and benefits according
to an integrative review*

Ana Laura Manzato¹
Gabriel Xavier Santos¹
Henrique Pereira Gebara¹
Luiza Pompilio Baptista¹
Nicolas Julião dos S. Jorge¹
Tainá Aparecida Gil da Silva¹
Caio Cavassan de Camargo²
Mayara Falico Faria²
Márcia Ap. Nuevo Gatti²
Taís Lopes Saranholi²

¹ *Discentes de Bacharelado
em Enfermagem. Centro
Universitário Sagrado
Coração, Bauru, São Paulo,
Brasil.*

² *Professores do curso de
Enfermagem. Centro Uni-
versitário Sagrado Coração,
Bauru, São Paulo, Brasil.*

*Autor correspondente:
Marcia Ap. Nuevo Gatti
marcia.gatti@unisagrado.edu.br*

*Recebido em: 15/09/2020
Aceito em: 12/12/2020*

MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

RESUMO

Introdução: Responsável pela doença COVID-19, o novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, foi descoberto na China. A sua rápida propagação causou espanto e preocupação e ocasionou uma

das maiores pandemias já registradas na história. Para o tratamento da infecção, alguns profissionais sugerem o uso da Cloroquina e da Hidroxicloroquina, medicamentos utilizados para o tratamento de diversas doenças há mais de 70 anos. Entretanto, a efetividade desses medicamentos no controle da COVID-19 ainda não foi confirmada. **Objetivos:** Identificar na literatura científica os riscos e benefícios da Cloroquina e da Hidroxicloroquina utilizados como terapia medicamentosa para pacientes com COVID-19. **Método:** Revisão integrativa da literatura, utilizando três bancos de dados on-line (LILACS, SCIELO e PUBMED) a fim de descrever os efeitos da Cloroquina e da Hidroxicloroquina quando usadas no tratamento da doença, permitindo a avaliação crítica de determinado conhecimento sobre o assunto e reunindo múltiplos estudos e suas principais considerações. **Resultados:** Foram analisados dez estudos científicos acerca da temática, focando na relação riscos e benefícios que os medicamentos Cloroquina e Hidroxicloroquina, associados ou não a outros medicamentos, possam apresentar no combate à infecção. Os dados *in vitro* apresentaram resultados promissores quanto ao uso dos medicamentos, porém não demonstraram eficácia no combate à COVID-19 quando utilizados em pacientes. **Considerações finais:** Conclui-se que a utilização de Cloroquina e Hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19 mostra-se ineficaz e com riscos para quem faz uso. Nota-se uma concordância com relação à necessidade de cautela no momento, com destaque para os riscos cardíacos para o usuário.

Palavras-chave: COVID-19; Cloroquina; Hidroxicloroquina; riscos; benefícios.

ABSTRACT

Introduction: *Responsible for the disease COVID-19, the new coronavirus, called SARS-CoV-2, was discovered in China. Its rapid spread caused astonishment and concern in the population, and it ended up causing one of the largest pandemics ever recorded in history. Some professionals suggest using Chloroquine and Hydroxychloroquine, medicines that have been used to fight various diseases for more than 70 years, to treat this infection. Their effectiveness in controlling COVID-19 has not been confirmed, though.* **Objectives:** *This study aims to collect information in the scientific literature on the risks and benefits of the drugs Chloroquine and Hydroxychloroquine used as drug therapy for patients affected*

MANZATO, Ana Laura et al. Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

MANZATO, Ana Laura et al. Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

by the disease. **Method:** An integrative literature review was carried out, on three online databases (LILACS, SCIELO, and PUBMED) to describe the effects of Chloroquine and Hydroxychloroquine when used in the treatment of the disease, allowing the critical evaluation of certain knowledge on the subject, and gathering multiple studies and their main outcomes. **Results:** Ten scientific studies on the theme were analyzed, focusing on the relationship between risks and benefits that the medicines Chloroquine and Hydroxychloroquine, associated or not with other medicines may present in the fight against the infection. *In vitro* data showed promising results regarding the use of the drugs, but the medicines did not demonstrate efficiency in combating COVID-19 when used in patients. **Final considerations:** The use of Chloroquine and Hydroxychloroquine in the treatment of COVID-19 proves to be ineffective and it brings risks for those who use them. There is an agreement regarding the need for caution now, emphasizing heart risk to the user.

Keywords: COVID-19; Chloroquine; Hydroxychloroquine; risks; benefits.

INTRODUÇÃO

Responsável pela doença COVID-19, o novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, causando espanto e preocupação devido à sua rápida propagação. Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a epidemia uma emergência internacional (PHEIC), logo após os Estados Unidos reportarem seu primeiro caso. Em fevereiro de 2020, surgiu o primeiro caso confirmado no Brasil, e a conjuntura epidemiológica tem aumentado significativamente desde então (LANA, COELHO, GOMES, *et al.*, 2020; LENTINI, CAVALLUZZI e HABTEMARIAM, 2020).

Conforme relatado por Lana, Coelho, Gomes, *et al.* (2020), em menos de três meses após a descoberta, a COVID-19 se tornou uma pandemia com números de casos e de óbitos maiores que o da síndrome respiratória aguda SARS (2003) e da síndrome respiratória do Oriente Médio MERS (2012). Segundo Imoto, Gottems, Branco, *et al.* (2020), a mortalidade vem sendo superior em adultos ≥ 60 anos, principalmente entre aqueles com a saúde já debilitada, porém não se descarta a possibilidade de risco para os mais jovens, especialmente os portadores de doenças crônicas.

O novo vírus pertence à família *coronaviridae*, ácido ribonucleico (RNA), responsáveis por doenças em animais como mamíferos e aves. Em humanos, surgem patógenos de quadros gripais e infecções respiratórias leves e graves. Devido à alta velocidade de propagação, houve a necessidade desesperada de encontrar drogas que ajudassem durante o seu tratamento, o que levou ao estudo de outras doenças antigas, como a malária (LANA, COELHO, GOMES, *et al.*, 2020).

Com o número de casos crescendo de forma tão rápida e com o grande número de óbitos ao redor do mundo, o diagnóstico precoce, a quarentena e os tratamentos são de extrema importância para tentar conter o vírus. Entretanto, as opções para tratamento medicamentoso são limitadas por se tratar de uma doença nova e a maior preocupação é o desenvolvimento rápido de alternativas terapêuticas que sejam eficazes (STEIN, FALAVIGNA, MARCOLINO, *et al.*, 2020).

Uma das opções sob investigação é a Cloroquina e seu análogo, Hidroxicloroquina, desenvolvido como sintético na sucessão de alcaloides da cinchona, podendo ser associada ou não com outras drogas antivirais e a Azitromicina. A Cloroquina vem sendo usada para outras doenças há mais de 70 anos, mas sua efetividade no controle contra a COVID-19 ainda não foi confirmada. (IMOTO, GOTTEMS, BRANCO, *et al.*, 2020; LENTINI, CAVALLUZZI e HABTE-MARIAM, 2020).

Esse estudo busca identificar na literatura científica os riscos e benefícios da Cloroquina e da Hidroxicloroquina utilizados como terapia medicamentosa para pacientes com COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, buscando descrever os efeitos da Cloroquina quando usada no tratamento da COVID-19. A revisão integrativa da literatura permite a busca, a avaliação crítica e a síntese de um determinado conhecimento, tendo como produto final, além desse conhecimento, a ampliação deste saber direcionado ao conhecimento baseado em evidências. Possibilitando, assim, reunir múltiplos estudos e suas principais considerações a respeito de uma determinada área do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para o levantamento dos artigos na literatura, foram utilizados três bancos de dados, a saber: *LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), *SCIELO* (*Scientific Electronic Library Online*) e *PUBMED*. Foi utilizada a combinação do descri-

MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxiclороquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

tor booleano *AND* na revisão dos estudos que respondem à pergunta da pesquisa, com os seguintes descritores: “Cloroquina” *AND* “Covid-19”; “Hidroxiclороquina” *AND* “Covid-19”; “Cloroquina” *AND* “riscos”; “Cloroquina” *AND* “benefícios”; “Hidroxiclороquina” *AND* “riscos”; “Hidroxiclороquina” *AND* “benefícios”. Foram considerados trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais, avaliando o objetivo da revisão em apresentar o que foi produzido entre os anos de 2015 a 2020, com coleta de dados, realizada em junho e julho de 2020.

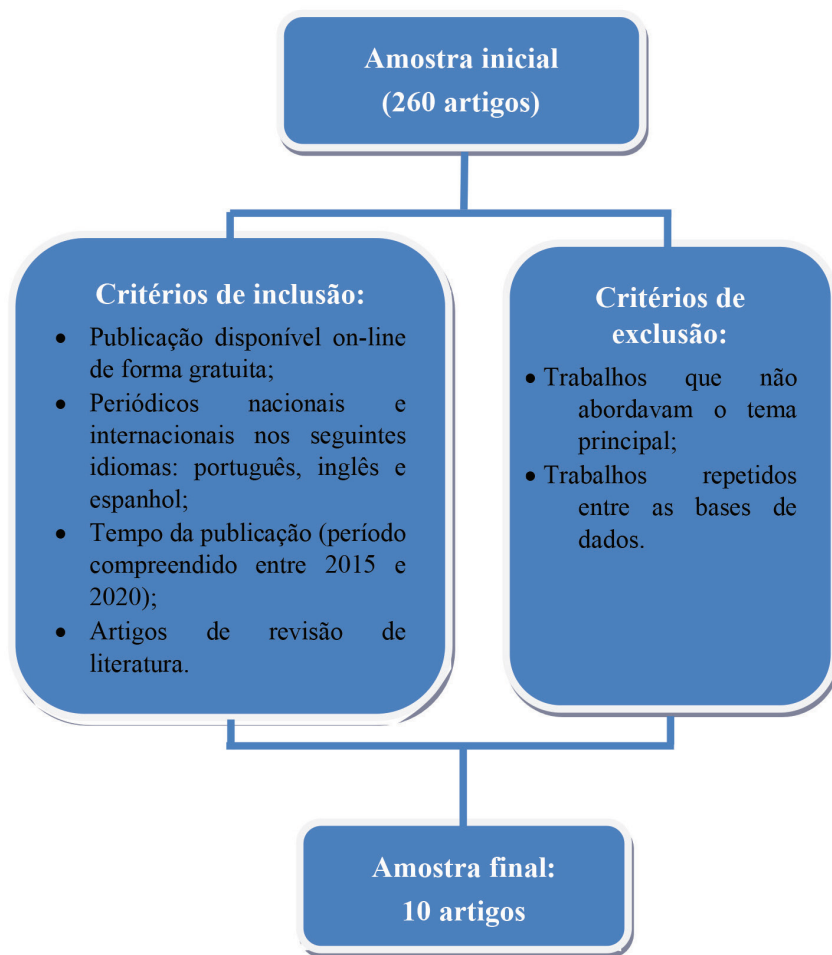
Foram adotados como critérios de inclusão: publicação disponível on-line de forma gratuita em periódicos nacionais e internacionais nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol; tempo da publicação (período compreendido entre 2015 e 2020); artigos de revisão de literatura que abordassem os riscos e/ou benefícios da Cloroquina e da Hidroxiclороquina. Já os critérios de exclusão foram: trabalhos que não abordavam o tema principal e trabalhos repetidos entre as bases de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ANÁLISE QUANTITATIVA

A amostra inicial contou com 260 artigos, os quais, após a aplicação dos critérios de exclusão, tornaram-se 10, sendo cinco extraídos da base de dados *LILACS*, dois da *SCIELO* e três da *PUBMED*.

A Figura 1 ilustra as amostras iniciais e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, as amostras finais encontradas através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS):



MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

Figura 1 - Artigos abordando riscos e benefícios da Cloroquina e da Hidroxicloroquina utilizados como terapia medicamentosa para pacientes com COVID-19.

Fonte: Elaborada pelos autores.

MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

Como pode-se observar na figura 1, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, na busca realizada sobre os riscos e benefícios da Cloroquina e da Hidroxicloroquina, foi obtida uma amostra de 10 artigos. As publicações estão disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol.

Para análise e leitura dos artigos, foram realizadas fichas compostas de elementos relacionados à identificação do autor, título do artigo, ano de publicação, periódico publicado, objetivos e resultados encontrados, conforme apresentado no Quadro 1, com os artigos identificados por periódico, ano da publicação, primeiro autor, título, principais objetivos e conclusão.

Quadro 1 - Identificação da amostra final sobre os riscos e benefícios da Cloroquina e da Hidroxicloroquina, Bauru, SP, Brasil, 2020.

Nº	Periódicos; Ano; Autores	Título	Principais Objetivos	Conclusão
01	SCIELO; 2020; PAUMGARTTEN, DEL- GADO, PITTA, et al.	Chloroquine and hydroxychloroquine repositioning in times of COVID-19 pandemics, all that glitters is not gold	O artigo apresenta que métodos de reaproveitamento de medicamentos para situações como a pandemia não são práticas incomuns, porém, requerem uma série de avaliações clínicas dos medicamentos, uma vez que se trata de uma patologia nova para a ciência.	Conclui-se que existe uma carência literária quanto ao uso da Cloroquina e da Hidroxicloroquina relacionado ao COVID-19, e com isso, é necessário cautela em relação à medicação, uma vez que sua eficácia não foi de fato comprovada e oferece reações adversas consideráveis.
02	LILACS; 2020; Secretaría de Salud México;	Nota Informativa: Perspectivas de tratamiento para COVID-19 (en progreso)	O objetivo dessa nota é conhecer o panorama terapêutico atual contra a COVID-19, foi feita uma busca exaustiva das alternativas que têm demonstrado certa eficácia nessa infecção, concluindo que os estudos realizados apresentam limitações metodológicas.	A nota apresenta estudos destinados a diversas opções de tratamento, incluindo a Cloroquina e a Hidroxicloroquina.
03	LILACS; 2020; BARJA, MAURICE e GONZÁLEZ	Hidroxicloroquina y azitromicina: riesgo cardiovascular, prolongación de QTc y muerte súbita en el nuevo escenario de la pandemia por COVID-19	Trata-se de um artigo especial que apresenta possíveis mecanismos de alteração cardíaca ocasionada pelo uso dos fármacos Cloroquina, Hidroxicloroquina e Azitromicina no atual cenário de pandemia.	Os autores concluem o trabalho com recomendações a serem analisadas antes da administração dos medicamentos a fim de minimizar as chances de complicações cardíacas como reação adversa decorrentes do uso dos medicamentos.
04	LILACS; 2020; MENEZES, SANCHES e CHEQUER	Efetividade e toxicidade da Cloroquina e da Hidroxicloroquina associada (ou não) à azitromicina para tratamento da COVID-19. O que sabemos até o momento?	Identificar as evidências científicas existentes até o momento sobre a efetividade do uso da Cloroquina, da Hidroxicloroquina associada (ou não) à Azitromicina para tratamento da afecção pelo coronavírus e seus possíveis efeitos adversos e tóxicos aos seres humanos.	Em suma, nota-se a escassez de literatura científica, e, dentre as literaturas presentes, a divergência quanto à efetividade dos medicamentos Cloroquina e Hidroxicloroquina associada (ou não) à Azitromicina no tratamento da COVID-19. Com isso, a autora chega à conclusão da necessidade da realização de ensaios clínicos pragmáticos, envolvendo um número maior de pacientes, para que seja possível analisar a efetividade no combate ao coronavírus, bem como a segurança do uso desses fármacos.

05	LILACS; 2020; Departamento de Evaluación de Tecnologías Sanitarias del Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (IECS)	Cloroquina e Hidroxicloroquina en infección por COVID-19	O objetivo do presente informe é avaliar a evidência disponível acerca da eficácia, segurança e aspectos relacionados às políticas de cobertura do uso da Cloroquina e/ou da Hidroxicloroquina, sozinha ou em combinação no tratamento da infecção da COVID-19.	Conclui-se que as evidências que apontam a Cloroquina e Hidroxicloroquina como possíveis terapêuticos para a COVID-19 são provenientes de estudos de baixa qualidade, com um alto nível de imprecisão em seus resultados, sendo assim, não possibilita garantir a eficácia do uso dos medicamentos para a redução de óbitos em pacientes infectados com a doença.
06	LILACS; 2020; SÁNCHEZ, SERPA e ÑOPO.	Utilidad de la Cloroquina e Hidroxicloroquina frente a COVID-19: profilaxis y tratamiento	O objetivo do presente estudo é resumir as evidências científicas disponíveis sobre o uso da Cloroquina e Hidroxicloroquina como profilaxia e tratamento para a COVID-19.	Até a data desse estudo (4 de abril), não há evidências disponíveis sobre a eficácia e segurança da Hidroxicloroquina ou Cloroquina como profilaxia para a COVID-19, e as evidências atuais para seu uso como tratamento apresentam limitações consideráveis.
07	LILACS; 2020; STEIN, FALAVIGNA, MARCOLINO, et al.	ASSOCIAÇÃO HIDROXICLOROQUINA /CLOROQUINA E AZITROMICINA PARA COVID-19. Revisão sistemática rápida	O estudo tem como objetivo identificar, avaliar sistematicamente e sumarizar as melhores evidências científicas disponíveis sobre a eficácia e a segurança da associação Hidroxicloroquina/Cloroquina e Azitromicina na infecção por COVID-19.	Conclui-se que até o momento, a eficácia e segurança desses medicamentos na intervenção de pacientes infectados pela COVID-19 são consideradas incertas. Sugere-se cuidado no uso dessa associação, pois um aumento do risco de complicações cardíacas pode existir.
08	PUBMED; 2020; MCKEE, STERNBERG, STANGE, et al.	Candidate drugs against SARS-CoV-2 and COVID-19	O estudo tem por objetivo oferecer uma estratégia farmacológica para combater o vírus da COVID-19 através de uma revisão de diversos estudos de terapias medicamentosas disponíveis no mercado.	Conclui-se que, no caso urgente de aceleração da pandemia de COVID-19, a implementação de profilaxia antiviral farmacológica e o tratamento de grandes populações possuem vários requisitos relacionados à alta eficácia, segurança do fármaco, alta disponibilidade e economia.

09	PUBMED; 2020; JEAN, LEE e HSUEH	Treatment options for COVID-19: The reality and challenges	O estudo tem por objetivo revisar medicamentos disponíveis no mercado que possam ser utilizados no combate da infecção por COVID-19.	Conclui-se que, como não há vacina ou tratamento específico anti-SARS-CoV-2, a busca por medicamentos que auxiliem no tratamento da infecção é necessária. Acredita-se que o Remdesivir é o mais promissor, além de Favipiravir e a terapia combinada com Hidroxicloroquina e Azitromicina parecem ser alternativas aceitáveis para o tratamento da infecção.
10	PUBMED; 2020; ROSA e SANTOS	Clinical trials on drug repositioning for COVID-19 treatment	O objetivo do estudo é revisar artigos na base de dados clinicaltrials.gov, com critérios de inclusão como: descrever o número de participantes e o período do estudo, descrever condições clínicas dos participantes e utilizar intervenções para o tratamento de doentes infectados pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 com medicamentos já estudados ou aprovados para qualquer doença.	Em conclusão, especificamente da Cloroquina e da Hidroxicloroquina, até a data do estudo, os medicamentos serão testados em pacientes com a pneumonia por nCoV 2019, e a Cloroquina como medicamento preventivo para a COVID-19.

Fonte: Elaborado pelos autores.

MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

Compreendendo o material bibliográfico referenciado no enquadramento do critério de inclusão, considerando os dados relevantes verificados e relacionados à temática abordada neste estudo, menciona-se que os mesmos conferem aspectos descritos por abordagens que relatam principalmente os riscos e benefícios do uso da Cloroquina e da Hidroxicloroquina no tratamento da infecção por COVID-19.

ANÁLISE QUALITATIVA

Esta revisão integrativa analisou 10 estudos científicos acerca da temática, focando na relação riscos e benefícios que os medicamentos Cloroquina e Hidroxicloroquina, associados ou não a outros medicamentos, apresentam no combate à infecção do novo coronavírus.

Tabela 1 - Relação entre benefícios e riscos do uso da Cloroquina e da Hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19, encontrados em estudos publicados no ano de 2020.

BENEFÍCIOS	RISCOS
Dados “ <i>in vitro</i> ” se apresentaram promissores	Retinopatias, incluindo perda irreversível da visão
	Distúrbios cardíacos
	Óbitos

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Cloroquina e a Hidroxicloroquina, associados ou não à Azitromicina, são consideradas uma alternativa aceitável para o tratamento e profilaxia da COVID-19, demonstrados como benefício na Tabela 1, conforme encontrado nos estudos de Jean, Lee e Hsueh (2020) e Rosa e Santos (2020). Embora os dados *in vitro* tenham se apresentado promissores, há necessidade da realização de estudos mais consistentes.

Vale ressaltar que ambos os estudos demonstram semelhanças no período realizado, sendo publicados em março de 2020, com o uso semelhante da pesquisa de Gautret, Lagier, Parola, *et al.* (2020). Como descrito nos estudos de Jean, Lee e Hsueh (2020), o uso *off-label*, ou seja, o uso não aprovado por órgãos responsáveis não é recomendado devido a questões de segurança, como efeitos adversos graves, e uma possível escassez de medicamento para patologias indicadas.

Em contrapartida, com o decorrer de mais análises e pesquisas durante o tempo de pandemia que assola 2020, consideram incertos e ineficazes a Cloroquina e a Hidroxicloroquina, associadas ou não à Azitromicina, no tratamento da COVID-19, os estudos de Paumgartten, Delgado, Pitta, *et al.* (2020), Secretaría de Salud México (2020), Barja, Maurice e González (2020), Menezes, Sanches e Chequer (2020), Departamento de Evaluación de Tecnologías Sanitarias del Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (2020), Sánchez, Serpa e ÑOPO (2020) e Stein, Falavigna, Marcolino, *et al.* (2020). O contraponto inicial que ambos os medicamentos oferecem é a estreita margem de segurança de sua utilização, atualmente como profilaxia, avaliando as doses diárias, o tempo de uso, principalmente de forma *off-label*, como dito antes, sem orientação e supervisão médica, resultando em um uso prolongado ou superdosagem, oferecendo risco de eventos adversos como: retinopatias e perda irreversível da visão, segundo Paumgartten, Delgado, Pitta, *et al.* (2020), além de distúrbios cardíacos, conforme descrito nos estudos de Paumgartten, Delgado, Pitta, *et al.*, (2020), Secretaría de Salud México (2020), Barja, Maurice e González (2020), hipertensão, cardiomiopatia, parada cardíaca e morte, como descrito por Paumgartten, Delgado, Pitta, *et al.*, (2020).

Em meados de Junho de 2020, a Agência Federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (FDA) emitiu uma nota revogando as autorizações de uso para os tratamentos orais de fosfato de Cloroquina e sulfato de Hidroxicloroquina, com base nos resultados dos novos ensaios clínicos, nos quais concluem que ambos os medicamentos podem não ser efetivos no tratamento da infecção pela COVID-19, e que a relação entre risco e benefício não está equilibrada; o aumento de dose que seria necessária para melhorar a probabilidade de efetividade do antiviral não seria aceito devido aos problemas de toxicidade, segundo Secretaría de Salud México (2020).

Outro quadro recorrente do uso dos medicamentos no tratamento do novo coronavírus está relacionado a eventos adversos graves, em especial com o coração e, em alguns casos, à morte, como descritos por Secretaría de Salud México (2020) e Barja, Maurice e González (2020).

Os estudos de Paumgartten, Delgado, Pitta, *et al.* (2020) e Menezes, Sanches e Chequer (2020) apresentam uma concordância na escassez de produção científica que demonstre a eficácia dos medicamentos no combate à COVID-19, ressaltando a necessidade de cautela no momento, atentando-se principalmente na segurança dos pacientes que utilizarão os fármacos. Segundo Sánchez, Serpa e ÑOPO

MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

(2020), através de uma revisão de publicações científicas e ensaios clínicos, não se identificou estudos que demonstram resultados do uso da Cloroquina e da Hidroxicloroquina como método profilático para COVID-19 e, assim como já citado nos estudos de Secretaria de Salud México (2020) e Barja, Maurice e González (2020), o autor relata uma série de quadros de complicações cardíacas em pacientes que receberam Hidroxicloroquina e Azitromicina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar os estudos encontrados até o momento, nota-se uma semelhança entre grande parte das pesquisas. Pode-se concluir que a utilização de Cloroquina e de Hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19 tem se revelado ineficaz e com riscos para quem faz uso. Nota-se uma concordância em relação à necessidade de cautela no momento, pois a corrida em busca de um medicamento que combata os problemas causados pela COVID-19 não pode se sobrepor à saúde e segurança da população. Os riscos cardíacos são os mais evidentes e os benefícios não são claros.

Os métodos de segurança estipulados pela OMS, como: distanciamento social, utilização de máscaras, higiene constante das mãos e utilização de álcool 70%, até o momento, são as melhores ferramentas no combate ao vírus. Vale ressaltar que a pandemia demonstrou a necessidade de investimentos em saúde e educação, uma vez que profissionais da saúde e pesquisadores estão na linha de frente, no cuidado com os pacientes infectados e correndo contra o tempo para dar um fim a esse infeliz momento, o qual entrará para a história.

REFERÊNCIA

- BARJA, L. D.; MAURICE, M.F.; GONZÁLEZ, E. C. Hidroxicloroquina y azitromicina: riesgo cardiovascular, prolongación de QTc y muerte súbita en el nuevo escenario de la pandemia por COVID-19. **Corsalud**, [S.L], v. 12, n. 1, p. 54-59, mar. 2020. Disponível em: <http://www.revcorsalud.sld.cu/index.php/cors/article/view/601/1097>. Acesso em: 08 set. 2020.
- GAUTRET, P.; LAGIER, J. C.; PAROLA, P.; HOANG, V. T.; MEDDEB, L.; MAILHE, M.; *et al.* Hydroxychloroquine and azithromycin as a treatment of COVID-19: results of an open-label non-randomized clinical trial. **International Journal of Antimicrobial Agents**, [S.L.], v. 56, n. 1, p. 105949-105949, jul. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2020.105949>. Acesso em: 10 set. 2020.
- IMOTO, A. M.; GOTTEMS, L. B. D.; BRANCO, H. P. C.; SANTANA, L. A.; MONTEIRO, O. L. R.; FERNANDES, S. E. S.; *et al.* Cloroquina e Hidroxicloroquina no tratamento de Covid-19: Sumário de evidência. **Comunicação em Ciências da Saúde**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 17-30, maio 2020. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/653/289>. Acesso em: 10 set. 2020.
- JEAN, S.S.; LEE, P. I.; HSUEH, P.R. Treatment options for COVID-19: the reality and challenges. **Journal of Microbiology, Immunology and Infection**, [S.L.], v. 53, n. 3, p. 436-443, jun. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jmii.2020.03.034>. Acesso em: 10 set. 2020.
- LANA, R. M.; COELHO, F. C.; GOMES, M. F. C.; CRUZ, O. G.; BASTOS, L. S.; VILLELA, D. A.M.; CODEÇO, C. T.; *et al.* Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 36, n. 3, p. 1-1, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00019620>. Acesso em: 10 set. 2020
- LENTINI, G.; CAVALLUZZI, M. M.; HABTEMARIAM, S. COVID-19, Chloroquine Repurposing, and Cardiac Safety Concern: chirality might help. **Molecules**, Bari - Italy, v. 25, n. 8, p. 1834, 16 abr. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/molecules25081834>. Acesso em: 10 set. 2020.
- MCKEE, D. L.; STERNBERG, A.; STANGE, U.; LAUFER, S.; NAUJOKAT, C. Candidate drugs against SARS-CoV-2 and CO-
- MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. **SALUSVITA**, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

MANZATO, Ana Laura et al. Uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.

VID-19. *Pharmacological Research*, [S.L.], v. 157, p. 104859-104859, jul. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.phrs.2020.104859>. Acesso em: 10 set. 2020

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v.17, n.4, p. 758-64, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 9 de mar. 2019.

MENEZES, C. R.; SANCHES, C.; CHEQUER, F. M. D. Efetividade e toxicidade da Cloroquina e da Hidroxicloroquina associada (ou não) à azitromicina para tratamento da COVID-19. O que sabemos até o momento? *Journal Of Health & Biological Sciences*, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 1-9, abr. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1095354>. Acesso em: 08 set. 2020.

PAUMGARTTEN, F. J. R.; DELGADO, I. F.; PITTA, L. R.; OLIVEIRA, A. C. A. X. Chloroquine and hydroxychloroquine repositioning in times of COVID-19 pandemics, all that glitters is not gold. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.L.], v. 36, n. 5, p. 1-3, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00088520>. Acesso em: 10 set. 2020.

ROSA, S.; SANTOS, W. Clinical trials on drug repositioning for COVID-19 treatment. *Revista Panamericana de Salud Pública*, [S.L.], v. 44, n. 40, p. 1-13, mar. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2020.40>. Acesso em: 08 set. 2020.

SALUD, Centro Nacional de Excelencia Tecnologica En. **Nota Informativa: Perspectivas de tratamiento para COVID-19 (en progreso)**. 2020. Elaborado por CENETEC. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1104209/nota_informativa_medicamentos_mexico_vf.pdf. Acesso em: 08 set. 2020.

SÁNCHEZ, C. C.; SERPA, L. S.; ÑOPO, P. C. **Utilidad de la Cloroquina e Hidroxicloroquina frente a COVID-19: profilaxis y tratamiento**. 2020. Elaborado por Instituto Nacional de Salud. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1104291/rr03_utilidad-de-la-c-y-hq-frente-al-covid19-prof_tto.pdf. Acesso em: 08 set. 2020.

SANITARIA, Instituto de Efectividad Clínica y. **Cloroquina e Hidroxicloroquina en infección por COVID-19**. 2020. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1099527/iecs-irr-765-covid-Cloroquina-e-Hidroxicloroquina-copy.pdf>. Acesso em: 08 set. 2020.

STEIN, C.; FALAVIGNA, M.; MARCOLINO, M. A Z.; PAGANO, C. G.M.; GRÄF, D. D.; MATUOKA, J. Y.; *et al.* **Associação hidroxiclороquina/clороquina e azitromicina para Covid-19. Revisão sistemática rápida.** 2020. Disponível em: https://oxfordbrazilebm.com/wp-content/uploads/2020/07/RS_rapida_AZITRO_HCQ_CQ_COVID19_29_06_20.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

MANZATO, Ana Laura *et al.* Uso da cloroquina e da hidroxiclороquina no tratamento da COVID-19: riscos e benefícios segundo uma revisão integrativa. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1045-1060, 2020.